

O Complexo Anelar Leões-CAL, é um corpo de pequenas dimensões situado a sudeste do Platô do Taquarembó. Os termos extrusivos do platô são representados pela Sequência Vulcânica Ácida-SVA, que engloba uma sucessão de lavas traquíticas a riolíticas e depósitos piroclásticos. O CAL é intrusivo na base da SVA e mostra contatos gradacionais com lavas do topo da mesma. É constituído por quartzo monzodioritos e monzodioritos com ortopiroxênio, na parte central e quartzo sienitos a feldspato alcalino quartzo microsienitos, nas bordas. Os monzodioritos apresentam granulação média a fina e são constituídos por plagioclásio cálcico, augita, ortopiroxênio e, em menor proporção, hornblenda, quartzo, feldspato alcalino e biotita. Os sienitos são rochas hololeucocráticas e apresentam maior variação textural. Predominam as fácies equigranulares média e, por vezes, porfíricas, com granulação média a grossa. As fácies microsieníticas ocorrem a sul e sudeste do CAL e apresentam textura porfírica, com poucos microfenocristais de feldspato alcalino em matriz fina a muito fina. Nesta fácies é marcante a presença de ferro-ritchterita, aegirina-augita e arfvedsonita subsolidus. (CNPq, FAPERGS e FINEP).